

# Profissão Repórter no YouTube: o discurso dos internautas sobre aborto

## *Profissão Repórter on YouTube: the internet talks about abortion*

## *Profissão Repórter en YouTube: el discurso de los internautas sobre aborto*

---

Carlos Golembiewski<sup>1</sup>  
Bianca Ávila Müller<sup>2</sup>

---

**Resumo:** Este artigo analisa os comentários no YouTube feitos por internautas sobre o tema aborto, numa edição do programa Profissão Repórter. A edição escolhida, intitulada “Aborto”, deve-se à relevância do tema perante a sociedade. Como metodologia de estudo se utilizou o discurso do sujeito coletivo, proposto por Lefevre e Lefevre (2006). Para aplicar esse método, foram analisados os cem primeiros comentários dos internautas no canal do YouTube “J4C4R3JP 4”, o qual disponibiliza a edição do programa Profissão Repórter que discute a questão do aborto no Brasil, na Argentina e no Uruguai. Entre as considerações finais, pode-se dizer que as mulheres foram destaque, por serem as que mais se posicionaram, tanto a favor quanto contra o tema.

**Palavras-chave:** Profissão Repórter; aborto; estudos de recepção; YouTube; discurso do sujeito coletivo.

---

<sup>1</sup> Jornalista. Doutor em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professor do Mestrado de Gestão em Políticas Públicas da Universidade do Vale do Itajaí (Univali). Leciona as disciplinas de Realidade Brasileira e Telejornalismo no curso de Jornalismo da Univali. Líder do Grupo de Pesquisa Cultura Midiática e Linguagens e coordenador do Projeto de Extensão Casulo, que produz o programa de TV Olhares Universitários.

<sup>2</sup> Acadêmica de Jornalismo na Univali.

**Abstract:** This article analyses comments on YouTube by internet users about abortion, in an edition of the program *Profissão Repórter*. The edition entitled "Abortion" was chosen because of the importance of the theme for society. The selected methodology was the collective subject discourse, proposed by Lefevre and Lefevre (2006). To apply this method, we analyzed the first 100 comments on YouTube channel "J4C4R3JP 4", which provides the edition of *Profissão Repórter* that discusses the abortion in Brazil, Argentina and Uruguay. As final considerations, it can be said that women figured prominently, since they were the ones that most told their opinion about the issue, both a favor and against it.

**Keywords:** Profissão Repórter; abortion; reception studies; YouTube; collective subject discourse.

**Resumen:** El presente artículo analiza los comentarios en YouTube hechos por internautas sobre el tema aborto, en una edición del programa de televisión *Profissão Repórter*. La edición escogida, titulada "Aborto", se debe a la relevancia del tema ante la sociedad. Como metodología de estudio se utilizó el discurso del sujeto colectivo, propuesto por Lefevre y Lefevre (2006). Para aplicar ese método, fueron analizados los cien primeros comentarios de los internautas en el canal de YouTube "J4C4R3JP 4", que ofrece la edición del programa *Profissão Repórter* que discute la cuestión del aborto en Brasil, Argentina y Uruguay. Entre las consideraciones finales, se puede decir que las mujeres tuvieron destaque, por ser las que más se posicionaron, tanto a favor cuanto contra el tema.

**Palabras clave:** *Profissão Repórter*; aborto; estudios de recepción; YouTube; discurso del sujeto colectivo.

## INTRODUÇÃO

As plataformas de compartilhamento de conteúdo nas mídias digitais detêm a preferência dos usuários da internet porque estes não podem assistir aos seus programas favoritos nos horários disponibilizados pelos canais de televisão. De acordo com o Ibope Conecta (2018), unidade de pesquisas *on-line* do Ibope Inteligência, 95% dos internautas brasileiros assistem a tevê e navegam na rede ao mesmo tempo. E o YouTube é um dos principais *sites* procurados pelas pessoas que têm acesso à internet no Brasil e no mundo (ALEXA, 2018b). Conforme a ComScore Multi-Platform, cujos dados estão disponibilizados no *site* Think With Google (2017), são 98 milhões de pessoas no mundo conectadas à plataforma. O *site* abriga vídeos de diferentes formas, tamanhos e gêneros, e muitos programas da tevê aberta ficam disponíveis no YouTube após sua exibição.

O programa *Profissão Repórter*, exibido semanalmente pela TV Globo, não fica disponível pela emissora no YouTube e só pode ser visto oficialmente após a exibição pela Globoplay, plataforma de vídeos para assinantes. Entretanto há usuários anônimos do YouTube que disponibilizam os programas completos e conquistam a visualização de milhares de internautas.

Para realizar a pesquisa, analisou-se a edição do programa *Profissão Repórter* do dia 15 de agosto de 2018 voltada à questão do aborto na Argentina e no Uruguai e com foco principal sobre a legalização no Brasil. Como a interatividade da população com a televisão e a internet tem crescido, este artigo tem como objetivo geral revelar o discurso do internauta no YouTube a respeito do tema aborto, discutido no *Profissão Repórter*. Como objetivos específicos, elaborou-se um perfil sócio-histórico do programa *Profissão Repórter* e da plataforma YouTube e construiu-se um panorama sobre a questão do aborto no Brasil.

Pela relevância do tema na sociedade e pelo reconhecimento do Profissão Repórter, programa jornalístico que está no ar na tevê há 12 anos, este trabalho de pesquisa busca responder à seguinte questão: qual o discurso do internauta no YouTube a respeito do tema aborto, discutido no programa Profissão Repórter? A metodologia de pesquisa utilizada foi o discurso do sujeito coletivo (LEFEVRE; LEFEVRE, 2006), o qual propõe que vários discursos sobre o mesmo tema têm a capacidade de formar um discurso da coletividade. Portanto, pode-se dizer que este trabalho é um estudo de recepção, porque revela a opinião dos brasileiros que assistiram ao programa em relação a um assunto tão delicado e controverso na sociedade atual.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### O programa Profissão Repórter

O Profissão Repórter é um programa de televisão brasileiro exibido pela Rede Globo de Televisão às quartas-feiras, às 23h45, com duração em torno de 30 minutos. O programa é jornalístico e teve como seus criadores os jornalistas e escritores brasileiros Marcel Souto Maior e Cláudio Barcellos de Barcellos, mais conhecido como Caco Barcellos (BARCELLOS, 2016).

Caco Barcellos atua como diretor, apresentador e repórter do programa desde que este foi criado, há 12 anos. Em depoimento disponibilizado no site Memória Globo (2018), da Rede Globo, o jornalista declara que, junto com sua equipe de jovens recém-formados na carreira jornalística, o programa tem o objetivo de “revelar os bastidores da notícia, mostrando ao telespectador o processo de produção de uma reportagem”.

A história do Profissão Repórter começou em abril de 2006, quando estreou como um especial do programa Globo Repórter e um mês depois como quadro do Fantástico, parceria que teve duração por mais de um ano. Em 2008 o Profissão Repórter ganhou espaço no horário das 23 horas da Rede Globo às terças-feiras e exibiu no dia 3 de junho sua primeira edição, com tema de estreia sobre transplante de coração (G1, 2018).

Quando o programa completou dez anos de exibição em 2016, passou a ser exibido às quartas-feiras. O Profissão Repórter é dividido em dois blocos, totalizando uma média de 30 minutos de duração: o primeiro com até 20 minutos e o segundo bloco entre 7 e 10 minutos. A proposta é mostrar os vários ângulos de um mesmo acontecimento (MEMÓRIA GLOBO, 2018), geralmente com um deles apresentado por Caco Barcellos e os outros divididos e produzidos entre os jornalistas de sua equipe.

A ideia da divisão de tarefas entre o apresentador principal e sua equipe é para que os jovens repórteres assumam todas as funções da etapa inicial da produção das reportagens, ou seja, da pauta à edição. Enquanto isso, ganham o reforço de Barcellos e de um grupo mais experiente, que ajudam a dinamizar o processo (MEMÓRIA GLOBO, 2018).

O *slogan* “Os bastidores da notícia, os desafios da reportagem” está presente no Profissão Repórter desde seu início. A frase é repetida em todas as edições por Caco Barcellos após a manchete do programa. Segundo Barcellos (2017), pretende-se mostrar ao telespectador a realidade e o processo completo de uma reportagem. Para obter sucesso em cada reportagem, necessita-se de um repórter que se utiliza de vários recursos técnicos para narrar e apresentar uma história. Nesse sentido, Bistane e Bacellar (2005, p. 13) esclarecem a função desse jornalista:

O repórter é um contador de histórias. Histórias com personagens reais, que nem sempre terminam bem. Há enredo, protagonistas, hora e local onde se desenrolam os fatos, e também um motivo. Trata-se do *lead*, com as perguntas indefectíveis: como, onde, quando, quem e por quê. A diferença é que, ao contrário da pirâmide invertida dos jornais impressos, na TV a reportagem não precisa ter início respondendo a essas perguntas. Normalmente, o *lead* está na “cabeça” (texto lido pelo apresentador para anunciar o videoteipe, ou VT, como também são chamadas as reportagens).

Ter bons índices de audiência é fundamental para que um programa de tevê permaneça no ar. Significa que o conteúdo exibido possui demanda e permite que a emissora tenha patrocinadores. Conforme Vaquer (2018), o programa Profissão Repórter finalizou o ano de 2017 com média geral de 14 pontos na Grande São Paulo, o maior índice desde que se tornou um programa fixo na grade de programação da Rede Globo.

Para Santos (2011, p. 192), “a audiência do programa assume, principalmente, duas posições no contexto comunicativo”. Em determinado momento, os telespectadores são convidados a assistir a todas as etapas do processo de produção das reportagens, dos bastidores, e em outro momento a audiência é convidada a participar do programa, por exemplo, por meio da internet.

## Aborto

O aborto consiste na interrupção voluntária ou provocada de uma gravidez antes da 28.<sup>a</sup> semana, de acordo com o *Dicionário de Língua Portuguesa* (2009). Na Medicina, o abortamento – termo empregado à palavra aborto – é a perda da gravidez antes que o embrião e posteriormente feto seja capaz de vida independente da mãe (PRADO, 1985).

Os abortos podem ser espontâneos ou provocados. Para Verardo (1987), o aborto espontâneo define-se como a expulsão do feto realizada pelo próprio organismo sem interferência de terceiros. Já o aborto provocado acontece quando há a interferência de agentes mecânicos externos ou químicos. Os abortos provocados ainda podem ser classificados como terapêuticos, quando a vida da mãe está em risco, ou eugênicos, quando há a suspeita de o feto ter alguma anomalia ou doença grave transmitida por um ou os dois genitores (VERARDO, 1987). Além desses dois casos, há o mais conhecido, ainda ilegal no Brasil: o aborto realizado pelo desejo da gestante ou de pessoas de seu convívio.

O Código Penal Brasileiro, em vigor desde 1940, tipifica o aborto como crime: no artigo 124, quando é provocado pela gestante, com uma pena de um a três anos de detenção; no artigo 125, quando o aborto é provocado por terceiro sem o consentimento da gestante, com pena de reclusão de três a dez anos; e no artigo 126, quando o aborto é provocado por terceiro com o consentimento da gestante, com pena de um a quatro anos de reclusão. A lei também prevê (artigo 128) a exceção, se a gravidez for decorrente de estupro ou incesto; nesse caso pode-se realizar o aborto, se o fato for comprovado. O aborto também é permitido e previsto no artigo 128 se não há outra forma de salvar a vida da gestante, o chamado aborto terapêutico, que fica por conta da decisão do médico (CIARDO, 2014).

A Pesquisa Nacional de Aborto 2016 (DINIZ; MEDEIROS; MADEIRO, 2017) coloca essa prática como um dos maiores problemas de saúde pública do Brasil, visto que, aos 40 anos, uma em cada cinco mulheres brasileiras já fez um aborto. A pesquisa também constata que, no ano de 2015, ocorreu cerca de meio milhão de abortos no país, considerando que grande parte deles foi realizada ilegalmente. A OMS (2017) sugere que os países criem políticas de apoio para evitar gravidez indesejada e abortos inseguros, por meio de educação sexual e aconselhamento sobre planejamento familiar, além de uma ampla gama de métodos contraceptivos e acesso ao aborto seguro e legal.

## METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste artigo foi o discurso do sujeito coletivo, método de pesquisa quali-quantitativo criado por Fernando Lefevre e Ana Maria Cavalcanti Lefevre, no final de 1990 (LEFEVRE, 2018). Para os autores (LEFEVRE; LEFEVRE, 2006), o discurso do sujeito coletivo (DSC) é uma proposta de reconstrução de um sujeito que opina em um discurso na primeira pessoa do singular. Os autores apontam:

Um sujeito coletivo, no DSC, vem se constituindo numa tentativa de reconstituir um sujeito coletivo que, enquanto pessoa coletiva, esteja, ao mesmo tempo, falando como se fosse indivíduo, isto é, como um sujeito de discurso “natural”, mas veiculando uma representação com conteúdo ampliado (LEFEVRE; LEFEVRE, 2006, p. 519).

Para realizar esta pesquisa foram coletados os 100 primeiros comentários feitos no canal do YouTube sobre a edição “Aborto” apresentada pelo programa Profissão Repórter no dia 15 de agosto de 2018. O canal “J4C4R3JP 4” tem mais de 2 milhões de visualizações e publica com frequência e na íntegra os programas do Profissão Repórter um dia após sua exibição na televisão aberta, possuindo 5,4 mil inscritos e mais de 40 mil visualizações no vídeo escolhido para a análise. Até a realização deste trabalho, também foram observados mais de 500 comentários sobre o vídeo do programa.

Dos 100 comentários coletados, referentes aos dez primeiros dias de exibição do programa *online* (de 16 a 26 de agosto de 2018), foram desconsiderados aqueles sem identificação de gênero e os que não tinham uma opinião formada sobre o assunto ou programa, além de comentários com palavras de baixo calão que não acrescentariam conteúdo à análise.

Após essas exclusões, sobraram 65 comentários que foram classificados nas seguintes categorias: o tema e programa; gêneros (homem ou mulher); elogios ou críticas, além de comentários favoráveis ao tema e contra ele.

Para Lefevre e Lefevre (2006), na metodologia do DSC, a representatividade da opinião é qualitativa, pois cada distinta opinião coletiva se apresenta como forma de um discurso, mas essa representatividade também é quantitativa, pela expressão numérica que há no discurso, “considerando-se as sociedades como coletivos de indivíduos” (LEFEVRE; LEFEVRE, 2006, p. 522). Portanto, uma das propostas deste estudo é verificar se o discurso coletivo revelado pelos comentários está de acordo com o pensamento médio da sociedade brasileira.

## O DISCURSO COLETIVO SOBRE O ABORTO NO PROGRAMA PROFISSÃO REPÓRTER

A análise foi realizada por meio do DSC com base nos primeiros 100 comentários do programa Profissão Repórter sobre o aborto, publicados no YouTube por usuários anônimos. Da expressão-chave de cada comentário foi extraída a ideia central de cada discurso. Com base em cada ideia central foi elaborado o discurso coletivo.

Os comentários apresentados nos quadros 1 e 2 foram mantidos em seu formato original, sem alteração da gramática, para preservar a ideia original de cada internauta, com a veracidade e força de cada um em sua expressão. No quadro 1, foram separados apenas 10 comentários em ordem aleatória, divididos por gênero (cinco de cada), para que fosse possível exemplificar o todo analisado.



Quadro 1 - Tema

| Gênero    | Contra/<br>favor | Comentário: expressão-chave<br>(ideia central – em negrito)  |
|-----------|------------------|--|
| Feminino  | Contra           | <b>Ridículo essas mulheres que fica a favor desse Crime.</b> Mulheres atoa na hora que fazer acha Bom mais depois quer mata, esses quengas que tinha que ter sido abortadas.   |
| Feminino  | Contra           | Fico envergonhada em ver futuras mães se desfazendo de seus filhos como se fossem descartáveis, tantos métodos pra não engravidar e ainda assim parece q o melhor é engravidar pra depois abortar.... <b>Não aprovo essa prática, Deus nos deu a vida e nós não temos o direito de tirá-la...</b> sou contra a qualquer tipo de ideia q vá contra aquilo q Deus preparou para cada um de nós.  |
| Feminino  | Contra           | Nojo dessa reportagem! Não quer engravidar, se protege. Tantos métodos contraceptivos por aí, <b>uma vida não tem que pagar pelos erros de outras.</b> O <i>foda</i> é que quem apoia o aborto já nasceu.  |
| Feminino  | Favor            | O aborto legalizado ou não sempre existirá. Pais abandonando seus filhos com mães sozinhas sempre existiu e nossa sociedade sempre agiu de forma normal perante esses casos. <b>Métodos contraceptivos nunca são 100% eficazes.</b> O estado e uma parte da população é contra a legalização mas pouco se importa com como é qual condições aquele ser humano vai sobreviver. Acho muito fácil sermos contra mas não vemos os outros pontos. |
| Feminino  | Contra           | <b>Pra mim aborto é crime qualquer tipo de aborto</b> até as que foram estupradas eu acho que deveriam levar a gravidez em frente e depois se não quisesse a crianças o governo deveria pegar o bebê e colocar pra adoção tanta gente que n pode ter quer adotar.  |
| Masculino | Contra           | Reportagem totalmente tendenciosa, como se só a religião condenace o aborto, quando na verdade <b>o aborto por si só é condenado pela própria natureza humana</b> , uma mulher que aborta jamais será a mesma pessoa.  |
| Masculino | Favor            | Ótima reportagem!! <b>As pessoas contra são cegas à realidade à volta e às inúmeras realidades das mulheres.</b> Romantizam a gestação atribuindo sentimentos e emoções a um feto sem um pingo de consciência desenvolvida. E são os mesmos que criticam aquelas que deixariam a criança para adoção.  |
| Masculino | Favor            | A favor da legalização! <b>Que as mulheres garantam esse direito!</b> Hipocrisia total o discurso pró-vida nesse mundo individualista.   |
| Masculino | Contra           | Eu sou completamente contra o aborto, e <b>espero que nunca seja legalizado no Brasil.</b>   |
| Masculino | Contra           | Me dá nojo ver essas mulheres falando q abortou com sorriso no rosto. olha e difícil a lidar com isso, eu sinto nojo de mulheres assim, <b>isso e dar liberdade para que a irresponsabilidade a delas seja motivo para matar uma criança.</b> gente que vai pagar caro por isso pode ter certeza que seu psicológico vai cobrar esses atos dela.   |

Fonte: J4C4R3JP 4 (2018)

Quadro 2 – Tabela – Programa

| Gênero    | Crítica/<br>elogio | Comentário   |
|-----------|--------------------|--|
| Masculino | Crítica            | <b>Programa lixo da agenda esquerdopata da globo.</b>  |
| Masculino | Crítica            | <b>Tendencioso ao extremo.</b>   |
| Masculino | Crítica            | 4 Mulheres morrem por dia em decorrências do aborto clandestino? Por favor <b>me falem de onde saiu essa pesquisa.</b>   |
| Masculino | Crítica            | <b>Matéria tendenciosa, totalmente imparcial.</b>  |
| Masculino | Elogio             | O que mais tem nesses comentários são pessoas ignorantes, assiste de novo a matéria bicho. O que falta no Brasil é educação em todos os segmentos. <b>Muito boa a meteria.</b> |
| Feminino  | Crítica            | reportagem tendenciosa   |

Fonte: J4C4R3JP 4 (2018)

### Primeira leitura: análise dos dados

Nessa primeira leitura do programa Profissão Repórter sobre o tema aborto, foram identificadas duas categorias classificadas em: **tema** (comentários relacionados ao aborto, sejam eles favoráveis ou contra) e **programa** (comentários sobre o programa em geral e atuação perante o tema). Os dados apurados no quadro 1 revelam que a maioria dos comentários, 43 no total, apresenta manifestações contra o aborto. Desse total, os comentários dividem-se em 35 femininos e oito masculinos. Os internautas favoráveis somam 16, sendo 12 mulheres e quatro homens.

A pesquisa identificou que, dos 65 comentários analisados, seis manifestaram-se apenas sobre o programa Profissão Repórter. Separando-os em elogios e críticas, definiu-se que, dos cinco comentários masculinos sobre o programa, quatro criticavam, e houve um elogio. Apenas um comentário feminino foi observado, e ele criticava o programa.

### Segunda leitura: elaboração do discurso do sujeito coletivo

Na segunda leitura, observou-se o comentário de cada internauta sobre a edição do programa e foram extraídas as ideias centrais de cada expressão-chave. Com base em cada expressão, elaborou-se o DSC de acordo com cada categoria, a fim de revelar a mensagem geral dos comentários. A seguir se apresentam as ideias centrais dos comentários conforme a divisão das duas categorias (tema e programa).

Para essa leitura, as ideias centrais dos comentários foram arrumadas conforme a gramática atual para que fosse possível entender com melhor clareza o ponto de vista de cada sujeito. Nesse caso, apresentam-se as ideias dos 65 comentários selecionados para a construção do DSC.

Tema aborto – Favoráveis**S = Sujeito****Ideia central**

- S 1 – Quem quiser abortar que aborte e quem não quiser não aborte.  
 S 2 – O aborto legal retira o feto quando ainda ele não sente dor.  
 S 3 – O aborto não precisa ser erradicado e sim amparado.  
 S 4 – Abortar é dar o direito à mulher de comandar a sua vida como ela bem entender.  
 S 5 – Métodos contraceptivos nunca são 100% eficazes.  
 S 6 – Se é contra, simples: não aborte, mas não se meta na decisão de outra pessoa.  
 S 7 – O aborto no Brasil é livre, desde que se tenha dinheiro para pagar por ele.  
 S 8 – É muita hipocrisia desse pessoal da lei.  
 S 9 – Eu sou a favor.  
 S 10 – Eu apoio o aborto legal.  
 S 11 – Prezo pela legalização pela saúde das mulheres brasileiras.  
 S 12 – Pode abortar se quiser, tem gente que é melhor não procriar mesmo.  
 S 13 – É contra o aborto, não aborte.  
 S 14 – As pessoas contra são cegas à realidade à volta e às inúmeras realidades das mulheres.  
 S 15 – Que as mulheres garantam esse direito.  
 S 16 – O que é que o STF está esperando para legalizar o aborto no Brasil?

**O discurso coletivo:** Eu sou a favor do aborto, pois abortar é dar o direito à mulher de comandar sua vida sem intromissão de outros. É muita hipocrisia da lei atual e pessoas contrárias, pois o aborto já é realidade na vida de muitas mulheres que pagam clandestinamente, além de que os métodos contraceptivos não são totalmente eficazes e o aborto legal retira o feto quando ainda ele não sente dor. O aborto precisa apenas de amparo para a garantia da saúde das mulheres brasileiras.

Tema aborto – Contrários**S = Sujeito****Ideia central**

- S 1 – Ridículo essas mulheres que ficam a favor desse crime.  
 S 2 – Não aprovo essa prática, Deus nos deu a vida e nós não temos o direito de tirá-la.  
 S 3 – Quem milita a favor do aborto milita pelo próprio satanás.  
 S 4 – Mulheres sendo abortadas pelo direito das mulheres.  
 S 5 – Sou a favor do aborto nos três casos legais no Brasil, aborto voluntário nunca.  
 S 6 – Seus hipócritas nojentos.  
 S 7 – Esses assassinos querem usar aborto como método contraceptivo.  
 S 8 – As mulheres precisam se prevenir para que não precisem passar por isso.  
 S 9 – 100% das pessoas que são a favor do aborto estão vivas.  
 S 10 – Essas mulheres nunca ouviram falar em camisinha, não?  
 S 11 – Não aceito, nada justifica o aborto.  
 S 12 – Uma vida não tem que pagar pelos erros de outras.  
 S 13 – A solução é a educação.  
 S 14 – A humanidade está perdida mesmo.  
 S 15 – Não sou a favor do aborto.  
 S 16 – Aborto é pecado, aborto é crime.  
 S 17 – Fechem suas perninhas ou usem preservativo, afinal prevenção é o melhor remédio.  
 S 18 – Não sou a favor do aborto, se não quer filho se previna.  
 S 19 – Quem não tem condições, se previna, tem pílula de graça.  
 S 20 – Nojo das pessoas que abortam, estão tirando uma vida inocente.  
 S 21 – Misericórdia, aborto não. Previnam-se.



- S 22 – Quero só ver as aborteiras chegarem no SUS para abortar e falarem que só tem vaga para daqui 9 meses.
- S 23 – Fácil ser a favor do aborto quando já tem nascido.
- S 24 – O Brasil já é uma bagunça, imagine liberar o aborto.
- S 25 – E por que não evita?
- S 26 – As pessoas falam como se a gravidez fosse uma doença.
- S 27 – Se está no mundo é uma vida.
- S 28 – Quem faz aborto deveria morrer junto com o feto.
- S 29 – Abortar é condenar à morte.
- S 30 – A mulher sabe que não tem condição de criar mais um filho e ainda não se cuida.
- S 31 – Quem não quer ter filho se previna ou tenha o filho e depois deixe para adoção.
- S 32 – Uma vida não justifica a outra.
- S 33 – Já foi provado com pesquisas que o aborto faz muito mais mal psicologicamente.
- S 34 – Para mim aborto é crime, qualquer tipo de aborto.
- S 35 – Decida sobre a sua vida e não sobre a que está em seu ventre.
- S 36 – O aborto por si só é condenado pela própria natureza humana.
- S 37 – Aborto bem-sucedido é quando a “mãe” morre junto.
- S 38 – O corpo é da mulher, mas a criança é do casal.
- S 39 – Não se pode tirar a vida.
- S 40 – Espero que nunca seja legalizado no Brasil.
- S 41 – Já que é para liberar o aborto, vamos liberar a pena de morte também.
- S 42 – O SUS disponibiliza camisinha para os dois gêneros.
- S 43 – Isso é dar liberdade para que a irresponsabilidade delas seja motivo para matar uma criança.

**O discurso coletivo:** Não sou a favor do aborto e nada justifica a prática. As mulheres devem se prevenir para evitar um aborto futuro, pois a prevenção e a educação são as melhores soluções para quem não quer ter filhos ou devem deixar para a adoção depois de seu nascimento. A vida de um inocente não pode pagar pela irresponsabilidade de outras, pois abortar é condenar à morte. Sou a favor do aborto nos três casos legais no Brasil e quem milita a favor desse crime é hipócrita, pois está vivo. O aborto é crime e condenado pela natureza humana, quem realiza isso deveria morrer junto com o feto. A humanidade está perdida pelo mal que o aborto causa ao psicológico da mulher. O Brasil é uma bagunça, espero que nunca seja legalizado aqui.

#### Programa Profissão Repórter

##### **S = Sujeito                      Ideia central**

- S 1 – Reportagem tendenciosa.
- S 2 – Muito boa a matéria.
- S 3 – Tendencioso ao extremo.
- S 4 – Me falem de onde saiu essa pesquisa.
- S 5 – Matéria tendenciosa, totalmente imparcial.
- S 6 – Programa lixo da agenda esquerdopata da Globo.

**O discurso coletivo:** O programa é lixo da agenda *esquerdopata* da Globo, apresentando uma reportagem tendenciosa e imparcial<sup>3</sup>. Sem fonte de pesquisas, mas com uma matéria muito boa.

<sup>3</sup> Nota dos autores da pesquisa: A palavra *imparcial* foi mantida aqui porque assim foi escrita pelo internauta. Pela primeira parte da frase, acredita-se que ele quis dizer exatamente o contrário (parcial).

### Análise do discurso do sujeito coletivo

A construção do discurso do sujeito coletivo baseado na análise dos comentários do YouTube no programa Profissão Repórter sobre o tema aborto revela um público repleto de argumentos nas categorias contrárias e favoráveis à questão e nas críticas ao programa.

Na primeira categoria, “Tema aborto – favoráveis”, os internautas demonstram proximidade com o assunto e autoafirmação quanto às mulheres terem o direito assegurado de decidir sobre o próprio corpo. Os 16 comentários da categoria são a favor da legalização do aborto no Brasil. Quatro deles retratam visivelmente o que a Pesquisa Nacional de Aborto 2016 apontou: em 2015 ocorreu cerca de meio milhão de abortos no país e isso é um problema de saúde pública nacional.

Quanto à categoria “Tema aborto – contrários”, percebe-se que ela representa 66% dos comentários analisados no canal do YouTube. Dos 43 comentários, apenas três apresentam declarações relacionadas à concepção de Dworkin (2003) de que o movimento contrário ao aborto tem a liderança de grupos religiosos, os quais atribuem seus argumentos a Deus. É notável uma grande preocupação dos internautas em relação à prevenção da gravidez, para posteriormente não haver a necessidade de um aborto.

Sem grande destaque em meio à maioria dos comentários analisados, há o internauta preocupado com a produção e apresentação das informações na reportagem. Na categoria “Programa Profissão Repórter”, foram observados cinco comentários de críticas ao programa e apenas um elogio na edição analisada por este artigo. Dos seis comentários, 50% dos internautas que avaliaram o programa classificam a reportagem como tendenciosa e de esquerda. Em contrapartida, o único comentário elogiando o programa afirma ser uma reportagem bem executada.

Além da posição dos brasileiros em relação a esse tema tão delicado, a pesquisa também revela que plataformas digitais como o YouTube conseguem ampliar e reverberar o que foi mostrado na tevê uma única vez. Ou seja, dá uma “sobrevida” ao programa, que pode ser assistido várias vezes, e ainda permite registrar manifestações a respeito das informações que foram exibidas. Em outras palavras, o programa disponível no YouTube fez o “laço social” entre os brasileiros e deu uma pista do que pensa grande parte da população.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a construção dos três discursos coletivos com base em comentários dos internautas no YouTube, foi possível perceber o destaque do discurso contrário à legalização do aborto. Dos 65 depoimentos selecionados, 66% posicionaram-se contra o aborto, e tal posição é capaz de responder à pergunta inicial desta pesquisa, que indagou qual o discurso do internauta a respeito do tema, discutido no programa Profissão Repórter. Essa resposta vai ao encontro de uma pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística), divulgada em abril de 2018, sobre o índice de conservadorismo brasileiro. A pesquisa aponta que 80% da população brasileira ainda é contra a legalização do aborto.

O programa Profissão Repórter tem a característica de apresentar temas de caráter polêmico, que despertam certo incômodo em seus telespectadores. Percebe-se isso por meio dos comentários da pesquisa, visto que o internauta se preocupa muito com o assunto e, portanto, pouco com o programa e sua produção jornalística.

Nos comentários sobre o tema do programa, as mulheres foram destaque, por serem as que mais se posicionaram, tanto a favor quanto contra a legalização do aborto no Brasil; nos comentários favoráveis (44%), 75% eram de mulheres, e dos contrários (66%), 81% foram femininos. Por ser uma questão que atinge diretamente as mulheres, a previsão era

de que a participação feminina fosse maior, gerando percentagens mais altas em comparação com os homens.

Em contrapartida, observou-se, nos internautas masculinos, uma preocupação maior quanto ao programa e seu modo de discutir o tema. Dos comentários sobre o programa, os homens ocuparam 83%. Além disso, eles, em sua maioria, se declararam críticos em relação às reportagens, afirmando que o Profissão Repórter foi tendencioso ao exibir o assunto.

Ao final da pesquisa, concluiu-se que o programa Profissão Repórter – edição “Aborto” – no YouTube teve grande audiência entre os internautas por causa da relevância do tema e que esse público não está só preocupado em receber a informação, mas também quer deixar sua opinião sobre o tema. Isso significa que o Profissão Repórter, independentemente do local exibido – nesse caso, em um canal anônimo do YouTube –, alcança um público atento ao programa e às informações apresentadas. A pesquisa ainda construiu três discursos coletivos em meio aos comentários, dos quais é evidente o destaque e força do discurso contrário à legalização do aborto no Brasil.

## REFERÊNCIAS

ALEXA. **The top 500 sites on the web**. 2018a. Disponível em: <<https://www.alexa.com/topsites>>. Acesso em: 16 out. 2018.

\_\_\_\_\_. **Top sites in Brazil**. 2018b. Disponível em: <<https://www.alexa.com/topsites/countries/BR>>. Acesso em: 16 out. 2018.

BARCELLOS, C. Drauzio entrevista: Caco Barcellos. **YouTube**, fev. 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IVTqB0rwHaw>>. Acesso em: 12 out. 2018.

\_\_\_\_\_. **Profissão Repórter 10 anos: grandes aventuras e grandes coberturas**. São Paulo: Planeta, 2016.

BISTANE, L.; BACELLAR, L. **Jornalismo de TV**. São Paulo: Contexto, 2005.

BRASIL. **Código Penal**. 1998. Disponível em: <[https://www.oas.org/juridico/mla/pt/bra/pt\\_bra-int-text-cp.pdf](https://www.oas.org/juridico/mla/pt/bra/pt_bra-int-text-cp.pdf)>. Acesso em: 27 set. 2018.

CIARDO, F. Do aborto – artigo 124 a 128 do Código Penal. **JusBrasil**, 2014. Disponível em: <<https://ferciardo.jusbrasil.com.br/artigos/177420435/do-aborto-artigo-124-a-128-do-codigo-penal>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

DICIONÁRIO de língua portuguesa: atualizado conforme acordo ortográfico da língua portuguesa. Compilação: Ronaldo da Silva Bastos. Blumenau: Starke Design, 2009.

DINIZ, D.; MEDEIROS, M.; MADEIRO, A. Pesquisa Nacional de Aborto 2016. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 653-660, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v22n2/1413-8123-csc-22-02-0653.pdf>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

DWORKIN, R. **Domínio da vida: aborto, eutanásia e liberdades individuais**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

G1. **Profissão Repórter – 10 anos**. 2018. Disponível em: <<http://especiais.g1.globo.com/profissao-reporter/10anos/>>. Acesso em: 12 set. 2018.

\_\_\_\_\_. **Tecnologia:** conheça a história do site de vídeos YouTube. Out. 2006. Disponível em: <<http://g1.globo.com/Noticias/Tecnologia/0,,AA1306288-6174,00-CONHECA+A+HISTORIA+DO+SITE+DE+VIDEOS+YOUTUBE.html>>. Acesso em: 26 set. 2018.

IBOPE CONECTA. **95% dos internautas brasileiros assistem TV enquanto usam internet.** abr. 2018. Disponível em: <<http://ibopecnecta.com/95-dos-internautas-brasileiros-assistem-tv-enquanto-usam-internet/>>. Acesso em: 27 set. 2018.

IBOPE INTELIGÊNCIA. **Cresce o grau de conservadorismo do brasileiro em alguns temas.** abr. 2018. Disponível em: <<http://www.ibopeinteligencia.com/noticias-e-pesquisas/cresce-o-grau-de-conservadorismo-do-brasileiro-em-alguns-temas/>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

J4C4R3JP 4. Profissão Repórter 15/8/2018 Aborto – Completo. **YouTube**, 16 ago. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RdS6kXTi03c&t=6s>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

LEFEVRE, F. Quem somos. **Instituto de Pesquisa do Discurso do Sujeito Coletivo Pesquisa Quali**quantitativa, 2018. Disponível em: <<http://ipdsc.com.br/quem-somos/>>. Acesso em: 7 nov. 2018.

\_\_\_\_\_; LEFEVRE, A. M. C. O sujeito coletivo que fala. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, v. 10, n. 20, p. 517-524, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v10n20/17.pdf>>. Acesso em: 31 out. 2018.

MEMÓRIA GLOBO. **Profissão Repórter.** 2018. Disponível em: <<http://memoriaglobo.globo.com/programas/jornalismo/programas-jornalisticos/profissao-reporter.htm>>. Acesso em: 12 set. 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Worldwide, an estimated 25 million unsafe abortions occur each year.** set. 2017. Disponível em: <<http://www.who.int/en/news-room/detail/28-09-2017-worldwide-an-estimated-25-million-unsafe-abortions-occur-each-year>>. Acesso em: 12 out. 2018.

PRADO, D. **O que é aborto.** São Paulo: Abril Cultural; Brasiliense, 1985.

RIBEIRO, M. R. **Os impactos do YouTube na televisão brasileira:** nostalgia e novas demandas na Rede Globo. 2013. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/9o-encontro-2013/artigos/gt-historia-da-midia-audiovisual-e-visual/os-impactos-do-youtube-na-televisao-brasileira-nostalgia-e-novas-demandas-na-rede-globo>>. Acesso em: 26 set. 2018.

SANTOS, T. E. F. dos. Infotainment na TV: as estratégias de endereçamento do Profissão Repórter. In: GOMES, I. M. M. (Org.). **Gênero televisivo e modo de endereçamento no telejornalismo.** Salvador: SciELO-EDUFBA, 2011. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/9wgnc/08>>. Acesso em: 19 set. 2018.

THINK WITH GOOGLE. **YouTube Insights:** Introdução. jul. 2017. Disponível em: <<https://www.thinkwithgoogle.com/intl/pt-br/youtubeinsights/2017/introducao/>>. Acesso em: 27 set. 2018.

VAQUER, G. Em temporada 2018, Profissão Repórter imita futebol e terá pausa para a Copa do Mundo. **Observatório da Televisão**, 22 mar. 2018. Disponível em: <<https://observatoriodatelevisao.bol.uol.com.br/noticia-da-tv/2018/03/em-temporada-2018-profissao-reporter-imita-futebol-e-tera-pausa-para-a-copa-do-mundo>>. Acesso em: 27 set. 2018.

VERARDO, M. T. **Aborto**: um direito ou um crime? São Paulo: Moderna, 1987.

VIANA NETO, J. A. **YouTube como veículo de divulgação da comunicação corporativa**. Monografia–Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em: <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/2131/2/20604953.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2018.

YOUTUBE. **YouTube para a imprensa**. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/intl/pt-BR/yt/about/press/>>. Acesso em: 26 set. 2018.